

## **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO 3º TRIMESTRE DE 2017**

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia auferiu uma Receita Operacional Líquida de R\$30.593mil, representando um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$25.952mil), como resultado dos esforços de vendas da Companhia, que visou ampliar sua atuação no segmento de provedores de internet e segmento corporativo, compreendendo o atendimento a empresas e governo

Os custos das vendas, incluindo a depreciação, no mesmo período comparativo, tiveram aumento de 12% acompanhando o crescimento das vendas, enquanto que as despesas gerais e administrativas cresceram 29%, saltando de R\$6.264mil apurados em 2016 para R\$8.051mil em 2017.

O EBITDA gerencial ajustado(\*), atingiu R\$13.252mil, ficando 11% maior que o resultado do mesmo período de 2016 (R\$11.952mil) justificado pela eficiência operacional, que reflete a um lucro líquido do período de R\$535mil.

Como consequência da alavancagem financeira, a Companhia encerrou o período com um capital circulante líquido negativo de R\$61.458mil (R\$74.312 mil em 31/12/2016), mas com melhora em função da captação das debêntures e alargamento dos prazos de pagamento para 2018 e 2019.

A Companhia investiu no primeiro semestre de 2017 R\$34.734mil (R\$28.459mil no mesmo período do ano anterior) na formação do seu ativo imobilizado e intangível, com esforços voltados, principalmente, ao atendimento da última milha dos clientes, os quais são geralmente orientados à obtenção de receitas associadas.

A Administração

*(\*) EBITDA GERENCIAL AJUSTADO = LAJIDA conforme Instrução 527/12 da CVM, ajustado pelos efeitos da equivalência patrimonial e de outras receitas e despesas que não possuem efeito sobre o caixa e equivalentes de caixa.*

Cemig  
Telecomunicações S.A.

Informações Contábeis Intermediárias referentes  
ao trimestre findo em  
30 de setembro de 2017  
com relatório do auditor independente  
sobre a revisão das informações trimestrais

# Cemig Telecomunicações S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2017

## Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais ..... 1

Informações contábeis intermediárias

Balanço patrimonial ..... 3

Demonstração dos resultados ..... 4

Demonstração dos resultados abrangentes ..... 5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido ..... 6

Demonstração dos fluxos de caixa ..... 7

Demonstração do valor adicionado ..... 8

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias ..... 9



Edifício Phelps Offices Towers  
Rua Antônio de Albuquerque, 156  
11º andar - Savassi  
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil  
Tel: +55 31 3232-2100  
Fax: +55 31 3232-2106  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Cemig Telecomunicações S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cemig Telecomunicações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas e informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente**

O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e a revisão das informações contábeis intermediárias relativas aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão, sem modificações, com datas de 06 de abril de 2017 e 11 de novembro de 2016, respectivamente.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Flávio de Aquino Machado  
Contador CRC-1MG065899/O-2

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

BALANÇO PATRIMONIAL  
30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>NOTA</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>NOTA</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos Circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.616	1.034	Empréstimos e debêntures	12	58.973	63.751
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras	4	6.110	1.855	Fornecedores	13	18.723	21.750
Contas a receber de clientes	5	17.258	19.249	Obrigações sociais e trabalhistas	14	4.848	5.836
Arrendamento mercantil financeiro	6	323	303	Obrigações fiscais	15	9.525	9.573
Tributos a recuperar	7	5.181	3.684	Receita diferida	16	460	460
Despesas antecipadas		62	34	Total dos passivos circulantes		<u>92.529</u>	<u>101.370</u>
Outros créditos		535	899				
Total dos ativos circulantes		<u>31.085</u>	<u>27.058</u>	Passivos não circulantes			
Ativos Não Circulantes				Empréstimos e debêntures	12	58.998	37.621
Realizável a longo prazo				Obrigações sociais e trabalhistas	14	3.192	2.801
Títulos e valores mobiliários - aplicações financeiras	4	203	83	Obrigações fiscais	15	1.982	2.466
Arrendamento mercantil financeiro	6	11.631	11.876	Receita diferida	16	4.219	4.579
Tributos a recuperar	7	3.334	2.997	Provisões para riscos	17	67	82
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	8.935	8.037	Partes relacionadas	18	6.394	3.410
Instrumentos financeiros derivativos	9	4.484	4.586	Outros		84	84
Outros		239	908	Total dos passivos não circulantes		<u>74.936</u>	<u>51.043</u>
Investimento em coligada	9	17.793	19.744	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	10	269.946	261.613	Capital Social	19	241.741	241.741
Intangível	11	9.917	9.490	Ajustes de avaliação patrimonial		(756)	(756)
Total dos ativos não circulantes		<u>326.482</u>	<u>319.334</u>	Prejuízos acumulados		<u>(50.883)</u>	<u>(47.006)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>190.102</u>	<u>193.979</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>357.567</u>	<u>346.392</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>357.567</u>	<u>346.392</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. – CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
 PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação básico e diluído)

	NOTA	Trimestral		Acumulado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
RECEITA LÍQUIDA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	20	30.593	25.952	88.303	74.641
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(17.671)	(15.922)	(52.624)	(46.348)
LUCRO BRUTO		12.922	10.030	35.679	28.293
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Despesas gerais e administrativas	21	(8.285)	(6.641)	(24.881)	(23.806)
Despesas com vendas e marketing	21	(238)	(124)	(728)	(259)
Outras receitas operacionais		76	20.963	87	21.225
Outras despesas operacionais	21	(233)	(466)	(3.522)	(572)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(459)	(10.141)	(1.951)	(25.647)
Total		(9.139)	3.591	(30.995)	(29.059)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS E DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		3.783	13.621	4.684	(766)
Receitas financeiras	22	1.226	844	2.147	3.039
Despesas financeiras	22	(3.857)	(1.628)	(11.501)	(5.047)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		1.152	12.837	(4.670)	(2.774)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(105)	62	(105)	(24)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(512)	(7.918)	898	(7.766)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		535	4.981	(3.877)	(10.564)
QUANTIDADE MÉDIA PONDERADA DAS AÇÕES ORDINÁRIAS EM CIRCULAÇÃO (milhares de ações)		397.683	397.683	397.683	397.683
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO BÁSICO E DILUIDO (em reais)		0,00	0,01	(0,01)	(0,03)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
 PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017  
 (Em milhares de reais)

---

	Trimestral		Acumulado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Lucro (prejuízo) do período	535	4.981	(3.877)	(10.564)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>535</u>	<u>4.981</u>	<u>(3.877)</u>	<u>(10.564)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	225.081	(75)	(56.989)	168.017
Aumento de capital	16.660	-	-	16.660
Prejuízo do período	-	-	(10.564)	(10.564)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016	241.741	(75)	(67.553)	174.113
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	241.741	(756)	(47.006)	193.979
Prejuízo do período	-	-	(3.877)	(3.877)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	241.741	(756)	(50.883)	190.102

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016**  
**(Em milhares de reais)**

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo do período	(3.877)	(10.564)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	<u>41.143</u>	<u>41.968</u>
Depreciação e amortização	25.974	24.947
Encargos financeiros sobre financiamentos	10.690	4.433
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(898)	7.766
Custo dos bens do ativo imobilizado baixados	-	117
Registro dos ativos recebidos da Eletronet	-	(20.423)
Variação de valor justo derivativo financeiro	102	-
Reversão de provisão para riscos	(15)	(32)
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa, líquido	355	(262)
Equivalência patrimonial	1.951	25.647
Constituição de provisão para indenização	2.984	-
Reversão provisão para obsolescência	-	(225)
Variação nos ativos e passivos	<u>(5.814)</u>	<u>(5.138)</u>
Redução (aumento) de ativos:		
Contas a receber de clientes	1.861	(2.584)
Tributos a recuperar	(1.938)	(494)
Outros ativos	1.005	(672)
Aumento (redução) de passivos:		
Fornecedores e outras contas a pagar	(3.028)	680
Obrigações sociais e fiscais	(1.129)	371
Receita diferida	(360)	(368)
Imposto de renda e contribuição social pagos	105	(1.097)
Juros pagos	<u>(2.330)</u>	<u>(974)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	31.452	26.266
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(34.734)	(28.459)
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários e aplicações	(4.375)	8.461
Aumento de capital de coligada	-	(16.660)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(39.109)</u>	<u>(36.658)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Aumento de capital	-	16.660
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures emitidas	26.239	-
Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>(18.000)</u>	<u>(5.961)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>8.239</u>	<u>10.699</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u><u>582</u></u>	<u><u>307</u></u>
<b>CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
No início do período	1.034	4.869
No fim do período	<u>1.616</u>	<u>5.176</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u><u>582</u></u>	<u><u>307</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
 PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016  
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
1 - RECEITAS	<u>146.797</u>	<u>153.977</u>
1.1) Vendas de serviços	117.853	99.087
1.2) Reversão (Provisão) para devedores duvidosos	(355)	262
1.3) Adições de imobilizado em andamento	23.973	27.934
1.5) Valorização ativos realizados da Eletronet	-	20.423
1.6) Ganho (Perda) sobre o derivativo financeiro	(102)	-
1.8) Outros	5.428	6.271
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>58.386</u>	<u>51.282</u>
2.1) Custos dos serviços vendidos	12.856	8.279
2.2) Materiais, serviços de terceiros e outros	42.392	42.903
2.3) Perda / recuperação de valores ativos	2.984	-
2.4) Outros	154	100
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>88.411</u>	<u>102.695</u>
4 - RETENÇÕES	<u>25.974</u>	<u>24.947</u>
4.1) Depreciação e Amortização	25.974	24.947
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	<u>62.437</u>	<u>77.748</u>
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>197</u>	<u>(22.608)</u>
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	(1.951)	(25.647)
6.2) Receitas Financeiras	2.148	3.039
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	<u>62.634</u>	<u>55.140</u>
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>62.634</u>	<u>55.140</u>
8.1) Pessoal e encargos	<u>17.635</u>	<u>19.768</u>
8.1.1) Remuneração direta	10.547	11.067
8.1.2) Benefícios	3.679	4.059
8.1.3) Fundo de Garantia do Tempo de Serviço	1.009	2.381
8.1.4) Outras	2.400	2.261
8.2) Impostos, taxas e contribuições	<u>32.095</u>	<u>35.952</u>
8.2.1) Federais	8.083	16.123
8.2.2) Estaduais	24.012	19.829
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	<u>16.781</u>	<u>9.984</u>
8.3.1) Juros	11.501	5.047
8.3.2) Aluguéis	5.280	4.937
8.4) Remuneração de capitais próprios	<u>(3.877)</u>	<u>(10.564)</u>
8.4.1) Prejuízo do período	(3.877)	(10.564)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CEMIG TELECOMUNICAÇÕES S.A. - CEMIGTELECOM

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

30 DE SETEMBRO DE 2017

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

## a) A Companhia

A CEMIG Telecomunicações S.A. – CEMIGTelecom (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A. – CEMIG, que oferece rede óptica para transporte de serviços de telecomunicações, no Estado de Minas Gerais e outros Estados do Nordeste e Centro-Oeste, utilizando-se da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica das concessionárias de energia, principalmente a da CEMIG.

A Companhia é domiciliada no Brasil, com endereço na Rua dos Inconfidentes, 1.051 – Térreo – Funcionários – Belo Horizonte – MG. É autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL a explorar Serviços de Comunicação Multimídia – SCM, por prazo indeterminado, cuja outorga se deu através do ato 41.002 de 3 de dezembro de 2003.

Criada em 13 de janeiro de 1999, a CEMIGTelecom tem como foco prestar serviços de telecomunicação para os segmentos corporativo, de provedores de acesso à Internet (ISP) e de operadoras de telecomunicações. Atua no mercado de atacado alugando circuitos especializados para prestadoras de serviços de telefonia fixa, móvel, TV a cabo, *bussiness carriers*, data center, banda larga, dentre outras.

O *core business* da Companhia é a prestação de serviços de telecomunicações no segmento de operadoras, provedores de acesso à internet (ISP) e o provimento de serviços especializados para o segmento corporativo, disponibilizando soluções de conectividade de redes e acesso à internet, tais como: acesso à internet corporativo, comunicação de dados entre matriz e filiais, soluções de alta capacidade e qualidade, aluguel de circuitos especializados (Links, Rede IP/MPLS e VPNs), atendimentos customizados para cada negócio, soluções de conectividade, entre outros.

A CEMIGTelecom possui redes de fibras óptica para transporte de serviços de telecomunicações de Minas Gerais, presença em mais de 70 cidades mineiras. Adicionalmente, disponibiliza também serviços através de redes ópticas nas regiões metropolitanas de Salvador, Recife, Goiânia e Fortaleza, além de possuir pontos de presença nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. No total está presente em mais de 100 cidades.

No quarto trimestre de 2016, visando viabilizar a entrada de um novo sócio na Ativas, a CEMIGTelecom assumiu um valor significativo de dívida de curto prazo, com garantia de seu acionista controlador. Com isto, em 30 de setembro de 2017, o passivo circulante da CEMIGTelecom excedeu o ativo circulante em R\$61.445 (R\$74.312 em 31 de dezembro de 2016). Em 30 de setembro de 2017, os empréstimos de curto prazo da CEMIGTelecom totalizaram R\$58.973, dos quais R\$50.426 vencem no quarto trimestre de 2017.

A administração efetuou o aumento do capital social da Companhia na ordem de R\$50.657 para a quitação do mútuo, no dia 23 de outubro de 2017, e acredita que esta possui capacidade de geração operacional de caixa satisfatório com condições adequadas para cumprir com as suas obrigações de curto prazo e continuar a fazer os investimentos necessários à manutenção de seus projetos.

## b) Investimento em coligada

Até 18 de outubro de 2016, a Companhia detinha controle compartilhado – “joint venture” na companhia Ativas Data Center S.A. (“Ativas”), com participação de 49% do capital social dessa empresa. A partir desta data, com a entrada da Sonda Procwork Outsourcing Informatica Ltda. (“Sonda”), novo sócio no negócio, teve a sua participação diluída para 19,6%, passando a classificar o investimento como coligada. A gestão e as principais deliberações sociais são exercidas pelo novo sócio controlador, conforme acordo de acionistas.

A Ativas é uma entidade domiciliada no Brasil. Sua sede e parque tecnológico encontra-se na Rua Agenério Araújo, nº 20, Bairro Camargos, Belo Horizonte - MG e escritórios comerciais em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba. A Ativas tem como objeto social:

- (i) a prestação de serviços de fornecimento de infraestrutura de TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação, compreendendo hospedagem física de ambientes de tecnologia da informação;
- (ii) o armazenamento de base de dados e *site-backup*;
- (iii) a prestação de serviços profissionais de segurança da informação e disponibilidade;
- (iv) a prestação de serviços de consultorias em TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação e conectividade com venda de acesso e banda internet; e
- (v) o licenciamento e cessão de direito de uso de programas de computação.

Com a entrada do novo sócio controlador, Sonda, foram tomadas diversas ações visando à readequação de sua estrutura organizacional, operacional e financeira. Como parte do plano de reestruturação dessa coligada, foi realizada em outubro de 2016, a liquidação antecipada de parte substancial de seus empréstimos, financiamentos e debêntures, visando obter uma estrutura de capital compatível com o tamanho de seus negócios.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO

### 2.1. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas Informações Trimestrais - ITRs foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais de 31 de dezembro de 2016. Dessa forma, estas ITRs devem ser lidas, em conjunto, com as referidas Demonstrações Financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração, e arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em 06 de abril de 2017.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 10 de novembro de 2017, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação destas Informações Contábeis Intermediárias.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e depósitos bancários	333	261
Fundos de renda fixa		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	218	105
<i>Overnight</i> (b)	1.065	668
Total	<u>1.616</u>	<u>1.034</u>

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia concentrava no Fundo Pampulha, fundo de investimento do Grupo CEMIG, 100,00% de suas aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários – nota explicativa nº4). A rentabilidade média ponderada das aplicações financeiras do Fundo Pampulha, nesse período, foi de, aproximadamente, 104,37% do Certificado de Depósito Interbancário, divulgado pela Cetip S.A. - CDI (106,31% em 31 de dezembro de 2016).

- a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Inter-bancário - CDI (que varia entre 100,5% a 105,25%, conforme operação), divulgado pela Cetip S.A. - Mercados Organizados.
- b) Aplicações de curto prazo *overnight* (em geral, letras, notas ou obrigações do Tesouro referenciadas a uma taxa pré-fixada), com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação.

## 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários referem-se a: (i) títulos de renda fixa, representados por cotas de fundos administrados por instituições financeiras que cumprem com os requisitos de idoneidade e solidez estabelecidos pelo Grupo Controlador; e (ii) investimentos em títulos e certificados de depósitos bancários – CDB, com prazos de vencimentos superiores a 90 dias, cujos montantes apresentados no ativo circulante consideram a expectativa de realização no curto prazo.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos de renda fixa		
Circulante		
Fundos de renda fixa, com carteiras representadas por:		
Certificados de Depósitos Bancários (a)	75	59
Operações compromissadas (b)	646	131
Letras Financeiras do Tesouro (b)	881	349
Letras Financeiras - Bancos (c)	4.508	1.316
Subtotal	<u>6.110</u>	<u>1.855</u>
Não Circulante		
Letras Financeiras - Bancos (c)	-	25
Debêntures/NP (b)	203	58
Subtotal	<u>203</u>	<u>83</u>
Total	<u>6.313</u>	<u>1.938</u>

- (a) Certificados de depósito bancário pós-fixados, remunerados a um percentual do CDI (que varia entre 100,5% e 105,25%, conforme operação).
- (b) Operações compromissadas pós-fixadas, remuneradas a um percentual do CDI (que varia entre 100% + 0,78% a 113%, conforme operação).

- (c) Letras financeiras do tesouro pós-fixadas, cuja remuneração é dada pela variação da taxa Selic diária registrada entre a data de liquidação da compra e a data de vencimento do título, acrescida, se houver, de ágio ou deságio no momento da compra.
- (d) Letras financeiras (Bancos) pós-fixadas, remuneradas a um percentual do CDI (que varia entre 100% + 0,52% a 112%, conforme operação).

## 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Partes relacionadas (nota 18)	2.880	5.299
Terceiros	16.158	15.375
Créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.780)</u>	<u>(1.425)</u>
Total	<u><u>17.258</u></u>	<u><u>19.249</u></u>

A seguir apresentamos o resumo das contas a receber por idade de vencimento:

	<u>30/09/2017</u>			<u>31/12/2016</u>
	<u>Partes relacionadas</u>	<u>Terceiros</u>	<u>Total</u>	
Contas a receber				
A vencer	1.010	13.308	14.318	12.805
De 1 a 30 dias	76	891	967	2.906
De 31 a 60 dias	76	58	134	1.381
De 61 a 90 dias	76	39	115	643
De 91 a 180 dias	232	185	417	424
Acima de 181 dias	1.410	1.677	3.087	2.515
Total	<u>2.880</u>	<u>16.158</u>	<u>19.038</u>	<u>20.674</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(1.780)	(1.780)	(1.425)
Total	<u>2.880</u>	<u>14.378</u>	<u>17.258</u>	<u>19.249</u>
Percentual das perdas reconhecidas sobre as contas a receber vencidas		<u>62%</u>	<u>38%</u>	<u>18%</u>

A estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa é registrada após avaliação individual dos títulos vencidos há mais de 180 dias. Os que apresentam dúvidas quanto a sua realização, têm suas perdas reconhecidas na demonstração dos resultados no montante em que se espera incorrer.

A movimentação da estimativa de perdas nas contas a receber, pode ser assim demonstrada:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos no início do período	(1.425)	(2.459)
Baixa permanente de provisão	-	853
Constituições	(361)	(101)
Reversões	<u>6</u>	<u>282</u>
Saldos no final do período	<u><u>(1.780)</u></u>	<u><u>(1.425)</u></u>

## 6. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO – Rede GPON condomínios

Os arrendamentos nos quais a Companhia figura como arrendadora e transfere substancialmente os riscos e benefícios da propriedade para a arrendatária, são classificados como arrendamentos financeiros. Essas transações são reconhecidas como um recebível pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente do fluxo de recebimentos previstos em contrato, descontados a uma taxa de juros imune de riscos. Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como receita financeira durante o período de vigência contratual.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante	323	303
Não circulante	11.631	11.876
Total	<u>11.954</u>	<u>12.179</u>

Rede GPON condomínios

A CEMIGTelecom celebrou, em 05 de julho de 2016, com a Algar Telecom S.A. (Algar) contrato de arrendamento irrevogável e irretroatável das Redes FTTH GPON de propriedade da CEMIGTelecom, localizadas em 39 bairros e condomínios residenciais na zona sul da região metropolitana de Belo Horizonte. O contrato, firmado pelo prazo de 15 anos, prevê remuneração mensal de R\$112, nos primeiros 60 meses, e de R\$132 a partir do 61º mês, devendo ser reajustada anualmente pelo IGP-M.

O valor nominal dos fluxos de recebimentos previstos no contrato eram como segue:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Até 1 ano	1.345	1.345
De 1 a 5 anos	5.678	7.080
Acima de 5 anos	13.887	13.493
Total	<u>20.910</u>	<u>21.918</u>

## 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	6.053	4.929
Imposto de renda e contribuição social a compensar	873	595
Imposto de renda retido na fonte	1.550	1.098
Outros	39	59
Total	<u>8.515</u>	<u>6.681</u>
Circulante	<u>5.181</u>	<u>3.684</u>
Não circulante	<u>3.334</u>	<u>2.997</u>

(a) Refere-se, basicamente, a créditos a recuperar de ICMS destacados nas notas fiscais de aquisições de bens do ativo imobilizado, os quais são aproveitados em 48 meses a partir da sua escrituração no livro CIAP.



## 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e contribuição social diferidos, referem-se a ativo fiscais diferidos constituídos, principalmente, sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social apurados até a data do balanço. O registro do imposto de renda diferido teve como base o estudo técnico de viabilidade elaborado pela Diretoria e aprovado pelos Conselhos Fiscal e de Administração da Companhia, em 06 de abril de 2017.

As premissas utilizadas na elaboração do estudo técnico de viabilidade foram baseadas na projeção de lucros tributáveis futuros. Em 31 de dezembro de 2015, considerando o plano de negócios da Companhia e as perspectivas do cenário macroeconômico, o estudo de viabilidade indicava que os lucros tributáveis futuros previstos pelo prazo de dez anos não seriam suficientes ao esgotamento da totalidade dos créditos fiscais registrados, razão pela qual a Companhia reverteu parte do IR/CS diferidos reconhecidos em anos anteriores no montante de R\$13.491, dos quais R\$12.057 referiam-se a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$1.434 a diferenças temporárias. Como trata-se de mudança de estimativa, tal ajuste foi reconhecido no resultado do exercício à contrapartida da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social diferidos.

Em 31 de dezembro de 2016 foi realizado estudo técnico, que indicou a possibilidade de complementação do saldo do IR/CS diferido em R\$1.569. A parcela dos créditos fiscais não reconhecidos no montante de R\$10.385 mil será mantida sob controle nos registros fiscais, até que satisfaça os requisitos técnicos para seu reconhecimento contábil.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções, anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, o estudo técnico de viabilidade deve ser revisto durante o exercício pela Companhia.

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
<u>Créditos fiscais diferidos</u>		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.920	4.973
Créditos de liquidação duvidosa	573	451
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	28	33
Provisão para reembolso Ativas	2.174	1.159
Programa de desligamento voluntário incentivado	373	539
Depreciação – Lei 11.941/09	6.438	7.018
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	390	390
Provisão para obsolescência	467	390
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	1.495
Outras adições temporárias	723	590
Total do IR/CS diferido ativo	<u>17.581</u>	<u>17.038</u>
Passivo		
<u>Obrigações fiscais diferidas</u>		
Arrendamento Rede Gpon – Condomínios	(843)	(764)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	(1.524)	(1.559)
Valorização dos ativos recebidos da Eletronet	(6.279)	(6.678)
Total do IR/CS diferido passivo	<u>(8.646)</u>	<u>(9.001)</u>
Total líquido no ativo não circulante	<u>8.935</u>	<u>8.037</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais e da despesa de imposto de renda e contribuição social, registrada no resultado do período, é demonstrada como segue:

	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2016	Período de nove meses findo em 30/09/2017	Período de nove meses findo em 30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	1.152	12.837	(4.670)	(2.774)
Equivalência patrimonial	459	10.141	1.951	25.647
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ajustados	1.611	22.978	(2.719)	22.873
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(548)	(7.813)	924	(7.777)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva: Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Outras adições e exclusões, líquidas	(69)	(43)	(131)	(13)
Resultado efetivo de Imposto de Renda e Contribuição Social	(617)	(7.856)	793	(7.790)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(105)	62	(105)	(24)
Diferido	(512)	(7.918)	898	(7.766)
Total	(617)	(7.856)	793	(7.790)

As declarações de rendimentos da Companhia estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante o prazo de cinco anos. Outros impostos, taxas e contribuições estão também sujeitas a essas condições, conforme legislação aplicável.

A movimentação do ativo fiscal diferido no período pode ser assim demonstrada:

	Saldos em 31/12/2016	Acumulado do período de nove meses		Saldos em 30/09/2017
		Constituição	Utilização	
<u>Créditos fiscais diferidos</u>				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	4.973	-	(53)	4.920
Créditos de liquidação duvidosa	451	122	-	573
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	33	-	(5)	28
Provisão para reembolso Ativas	1.159	1.015	-	2.174
Programa de desligamento voluntário incentivado	539	-	(166)	373
Depreciação - Lei 11.941/09	7.018	-	(580)	6.438
Provisão para obsolescência	390	77	-	467
Provisão para <i>impairment</i> de investimento	1.495	-	-	1.495
Outras diferenças temporárias	590	133	-	723
Total	16.648	1.347	(804)	17.191
<u>Obrigações fiscais diferidas</u>				
Arrendamento Rede Gpon - Condomínios	(764)	(79)	-	(843)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	(1.559)	-	35	(1.524)
Valorização dos ativos recebidos da Eletronet	(6.678)	-	399	(6.279)
Total	(9.001)	(79)	434	(8.646)
Crédito (obrigação) tributário(a) reconhecido(a) no resultado	7.647	1.268	(370)	8.545
Perda atuarial registrada em outros resultados abrangentes	390	-	-	390
Total do crédito (obrigação) tributário(a) reconhecido(a)	8.037	1.268	(370)	8.935

## 9. INVESTIMENTO EM COLIGADA

Até o 3º trimestre de 2016, a Companhia era detentora de 49% (quarenta e nove por cento) do capital votante da empresa Ativas Data Center S.A. Em 19 de outubro de 2016, foi concluída a entrada do novo sócio estratégico, Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. ("Sonda"), no quadro de acionistas da Ativas Data Center S.A. O fechamento se deu após aprovação da operação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, bem como cumprimento das demais condições precedentes.

A participação da Sonda na Ativas se materializou através de um aumento de capital R\$114.000, da Sonda, que representa 60% de participação acionária, R\$98.900 da CEMIGTelecom, equivalente a 19,6% de participação e R\$102.937 da Ativas Participações, equivalente a 20,4% de participação. Após referida operação, a CEMIGTelecom deixou de possuir o controle compartilhado da Ativas, passando a ser reconhecido como um investimento em coligada.

A Ativas, até a finalização da fase de construção de seu data center, ocorrida em janeiro de 2011, manteve-se em situação inicial e provisória de operações, tendo acumulado, até 30 de setembro de 2017, prejuízos líquidos contábeis de R\$330.065 (R\$322.112 até 31/12/2016), desde a sua constituição em 2009.

As principais informações sobre essa coligada estão apresentadas abaixo em valores integrais, alinhando as práticas contábeis da Ativas às da CEMIGTelecom:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo	168.873	180.449
Passivo	50.112	51.735
Patrimônio líquido	118.761	128.714
	Período de nove meses findo em	Período de nove meses findo em
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita líquida	49.370	46.654
Prejuízo do período	(9.954)	(52.342)

A movimentação do investimento no capital da Ativas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, foi como segue:

Período de nove meses findo em 30/09/2016				Período de nove meses findo em 30/09/2017		
	Equivalência	Aumento			Equivalência	
<u>01/01/2016</u>	<u>Patrimonial</u>	<u>De Capital</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>Patrimonial</u>	<u>30/09/2017</u>
(76.708)	(25.647)	16.660	(85.695)	19.744	(1.951)	17.793

O valor do investimento pode ser assim demonstrado:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Patrimônio líquido da investida conforme os livros societários	118.761	128.714
Efeito do imposto de renda diferido ativo reconhecido pela investida	(27.979)	(27.979)
Patrimônio líquido da investida ajustado	90.782	100.735
Percentual de participação (%)	<u>19,6%</u>	<u>19,6%</u>
Investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial	17.793	19.744
Ágio pago na subscrição	4.397	4.397
Provisão para <i>impairment</i> do ágio	<u>(4.397)</u>	<u>(4.397)</u>
Saldo do investimento	<u>17.793</u>	<u>19.744</u>
Perda de equivalência patrimonial	<u>(1.951)</u>	<u>(27.165)</u>

A composição acionária da Ativas em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 é a seguinte:

*Em milhares de ações*

Acionista	Quantidade de ações	Participação acionária
Ativas Participações S.A.	93.134	20,40%
CEMIGTelecomunicações S.A.	89.482	19,60%
Sonda Procwork Outsourcing Informatica Ltda	273.925	60,00%
Total	456.541	100%

#### Aumento de capital

Aportes de Capital em 2016

	16/02/2016	14/03/2016	1º aporte	2º aporte	Total
CEMIGTelecom	3.800	12.860	45.000	37.240	98.900
Ativas Participações	3.955	13.385	46.837	38.760	102.937
Sonda Procwork	-	-	-	114.000	114.000
Total	7.755	26.245	91.837	190.000	315.837

#### Ativo / Passivo financeiro referente às opções de venda / compra

Em 19 de outubro de 2016, foi celebrado entre CEMIGTelecomunicações S.A. – “CEMIGTelecom”, Ativas Participações S.A. (“Ativas Participações”) e Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. (“Sonda”) um contrato de investimento, que permitiu a entrada da Sonda no capital social da investida Ativas Data Center S.A. (“Ativas Data Center”), a qual, até essa data, era investida exclusiva de CEMIGTelecom (49%) e Ativas Participações (51%).

Após a entrada do novo sócio Sonda, mediante diluição de CEMIGTelecom e Ativas Participações, Sonda assumiu o controle acionário, sendo detentora de 60,0% das ações de Ativas Data Center e os acionistas CEMIGTelecom e Ativas Participações S.A passam a ter 19,6% e 20,4% de participação, respectivamente.

Como parte do processo de reestruturação societária, foram assinados, entre a CEMIGTelecom e Sonda, Contrato de Outorga de Opção de Compra (emitido por CEMIGTelecom) e Venda (emitido por Sonda).

Assim, a Companhia encontra-se simultaneamente com um direito (opção de venda) e uma obrigação (opção de compra). O preço de exercício da opção de venda será equivalente a quinze vezes o lucro líquido ajustado da Ativas do exercício fiscal anterior à data de exercício. O preço de exercício da opção de compra, por sua vez, será equivalente a dezessete vezes o lucro líquido ajustado da Ativas do exercício fiscal anterior à data de exercício. Ambas as opções, se exercidas, resultam na venda das ações da Ativas atualmente detidas pela Companhia e o exercício de uma das opções resulta na nulidade da outra. As opções serão exercíveis a partir de 1º de janeiro de 2021.

As opções de compra e venda de ações da Ativas (“Opções Ativas”) foram mensuradas a valor justo e registradas pelo seu valor líquido, pela diferença entre os valores justos das duas opções na data de fechamento das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2017. De acordo com o valor das opções, o valor líquido das Opções Ativas pode constituir um ativo ou um passivo da Companhia.

A mensuração do valor justo foi realizada por empresa de consultoria especializada, mediante a utilização do modelo de Black-Scholes-Merton (BSM), assegurando-se que seus resultados estejam consistentes com outras abordagens estocásticas envolvendo procedimentos numéricos.

No cálculo do valor justo das Opções Ativas com base no modelo BSM, as seguintes variáveis são contempladas: preço de fechamento do ativo objeto na data de 30 de setembro de 2017, taxa de juros livre de risco, volatilidade do preço do ativo objeto, tempo até o vencimento da opção, preços de exercício na data de exercício.

O preço de fechamento do ativo objeto embasou-se no valor da transação de ações da Ativas pela Sonda, ocorrida em 19 de outubro de 2016. O cálculo da taxa de juros livre de risco foi embasado em rendimentos de Letras do Tesouro Nacional. O tempo até o vencimento foi calculado assumindo a data do exercício, em 31 de março de 2021. Considerando que os preços de exercício das opções são contingentes aos resultados contábeis futuros da Ativas, a estimativa dos preços de exercício na data de vencimento embasou-se em análises estatísticas e em informações de empresas comparáveis com ações listadas em bolsa. Os preços de exercício adotados no método de BSM foram corroborados com distribuições estatísticas analisadas através de procedimentos numéricos. Em 30 de setembro de 2017, o instrumento financeiro derivativo está registrado na rubrica instrumentos financeiros derivativos ativos, no ativo realizável a longo prazo, no montante de R\$4.484 (R\$4.586 em 31/12/2016).

## 10. IMOBILIZADO

As taxas de depreciação e as vidas úteis remanescentes foram determinadas através de laudos técnicos emitidos por engenheiros da Companhia e refletem a expectativa de vida útil dos bens, estando demonstradas como segue:

	30/09/2017			31/12/2016
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor Líquido</u>
Terrenos	82	-	82	82
Imóveis	55	(17)	38	39
Instalações	107	(32)	75	43
Máquinas e equipamentos	11	(3)	8	9
Móveis e utensílios	1.582	(1.136)	446	450
Computadores e periféricos	2.206	(1.858)	348	193
Instrumentos de teste	2.833	(2.730)	103	159
Benfeitorias	246	(233)	13	19
Sistema de recepção de satélites	9.283	(9.283)	-	1
Equipamentos de redes de telecomunicações	392.054	(278.811)	113.243	95.859
Materiais	64.137	(40.929)	23.208	22.404
Cabos	196.331	(99.263)	97.068	100.741
Cabos OPGW	18.894	(1.575)	17.319	18.264
Cabos ADSS	1.529	(382)	1.147	1.376
Infraestrutura de rede	19.342	(13.597)	5.745	6.202
Peças sobressalentes	10.413	-	10.413	9.312
Imobilizado em andamento	2.064	-	2.064	7.834
Subtotal	<u>721.169</u>	<u>(449.849)</u>	<u>271.320</u>	<u>262.987</u>
Provisão para obsolescência	<u>(1.374)</u>	<u>-</u>	<u>(1.374)</u>	<u>(1.374)</u>
Total líquido	<u>719.795</u>	<u>(449.849)</u>	<u>269.946</u>	<u>261.613</u>

Taxas de depreciação e vidas úteis dos ativos:

<u>Classe de ativos</u>	Percentual médio depreciado até 30/09/2017	Vida útil média remanescente (anos)	Taxas médias anuais de depreciação
Imóveis	31%	34,5	2%
Instalações	30%	7,0	10%
Máquinas e equipamentos	27%	7,3	10%
Móveis e utensílios	72%	2,8	10%
Computadores e periféricos	84%	0,8	20%
Instrumentos de teste	96%	0,4	10%
Benfeitorias	95%	0,3	20%
Sistema de recepção de satélites	100%	0,0	8%
Equipamentos de redes de telecomunicações	71%	2,6	11%
Materiais	64%	5,2	7%
Cabos	51%	9,9	5%
Cabos OPGW	8%	13,7	7%
Cabos ADSS	25%	3,8	20%
Infraestrutura de rede	70%	5,4	3 a 10%

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

	31/12/2016	Acumulado período de nove meses findo em 30/09/2017			30/09/2017
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	68	39	-	-	107
Máquinas e equipamentos	11	-	-	-	11
Móveis e utensílios	1.524	58	-	-	1.582
Computadores e periféricos	1.953	253	-	-	2.206
Instrumentos de teste	2.833	-	-	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistema de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de comunicações	361.943	-	-	30.111	392.054
Materiais	61.098	-	-	3.039	64.137
Cabos	192.373	-	-	3.958	196.331
Cabos OPGW	18.894	-	-	-	18.894
Cabos ADSS	1.529	-	-	-	1.529
Infraestrutura de rede	19.342	-	-	-	19.342
Peças sobressalentes	9.312	9.500	-	(8.399)	10.413
Imobilizado em andamento (a)	7.834	23.973	-	(29.713)	2.064
Total do custo	688.380	33.793	-	(1.004)	721.169
Depreciação acumulada	(425.393)	(24.456)	-	-	(449.849)
Provisão para obsolescência	(1.374)	-	-	-	(1.374)
Valor líquido depreciável	261.613	9.337	-	(1.004) (**)	269.946

(a) Gastos relacionados a projetos em andamento para ampliação das redes de telecomunicações e estoques.

	Acumulado período de nove meses findo em				30/09/2016
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	82	-	-	-	82
Imóveis	55	-	-	-	55
Instalações	152	-	(84)	-	68
Máquinas e equipamentos	11	-	-	-	11
Móveis e utensílios	1.469	6	-	-	1.475
Computadores e periféricos	1.934	10	-	-	1.944
Instrumentos de teste	2.833	-	-	-	2.833
Benfeitorias	246	-	-	-	246
Sistema de recepção de satélites	9.283	-	-	-	9.283
Equipamentos de redes de telecomunicações	342.087	-	(239)	19.552	361.400
Materiais	61.301	-	-	1.557	62.858
Cabos	190.788	-	-	4.088	194.876
Cabos OPGW	-	18.894	(**)	-	18.894
Cabos ADSS	-	1.529	(**)	-	1.529
Infraestrutura de rede	19.342	-	-	-	19.342
Peças sobressalentes	8.030	5.735	(225)	(4.915)	8.625
Imobilizado em andamento	<u>6.819</u>	<u>21.878</u>	<u>-</u>	<u>(22.561)</u>	<u>6.136</u>
Total do custo	<u>644.432</u>	<u>48.052</u>	<u>(548)</u>	<u>(2.279)</u>	<u>689.657</u>
Depreciação acumulada	(394.446)	(23.904)	206	-	(418.144)
Provisão para obsolescência	<u>(225)</u>	-	<u>225</u>	-	-
Valor líquido depreciável	<u>249.761</u>	<u>24.148</u>	<u>(117)</u>	<u>(2.279)</u> (*)	<u>271.513</u>

(\*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 11).

(\*\*) Referem-se aos ativos transmitidos pela Eletronet S.A.

A Companhia realiza periodicamente avaliações das vidas úteis aplicadas em seus ativos com vida útil definida. Os trabalhos de avaliação das vidas úteis dos ativos são conduzidos pelos profissionais do corpo técnico de engenharia da empresa, os quais consideram, dentre outros aspectos, os seguintes principais indicativos para formação de seu juízo: (i) informações técnicas relacionadas à utilização e manutenção dos ativos, (ii) perspectivas de mudanças tecnológicas e de mercado, (iii) a capacidade da Companhia em obter no mercado serviços e peças de reposição para os bens e (iv) a possibilidade de realização de upgrades nos equipamentos e softwares relacionados, bem como da capacidade de sua combinação com tecnologias futura.

Para fins fiscais, foram mantidas as vidas úteis dos bens admitidos pela legislação fiscal sendo que a diferença entre a base contábil e fiscal são tratadas como diferenças temporárias, cujos reflexos são reconhecidos como crédito ou débito fiscal diferido no período em que tais diferenças ocorrem.

## 11. INTANGÍVEL

	31/12/2016	Acumulado do período de nove meses findo em 30/09/2017		30/09/2017
		Adições	Transferências	
Licença de uso de software	2.037	941	-	2.978
Outorga de concessão de rádio	230	-	-	230
Sistemas de gestão	12.998	-	1.004	14.002
Total do Custo	15.265	941	1.004	17.210
Amortização acumulada	(5.775)	(1.518)	-	(7.293)
Valor líquido amortizável	9.490	(577)	1.004	9.917

  

	31/12/2015	Acumulado do período de nove meses findo em 30/09/2016		30/09/2016
		Adições	Transferências	
Licença de uso de <i>software</i>	1.137	830	-	1.967
Outorga de concessão de rádio	230	-	-	230
Sistemas de gestão	9.268	-	2.279	11.547
Total do custo	10.635	830	2.279	13.744
Amortização acumulada	(4.010)	(1.043)	-	(5.053)
Valor líquido amortizável	6.625	(213)	2.279 (*)	8.691

(\*) Os saldos remanescentes nas transferências demonstradas no quadro anterior referem-se às transferências efetuadas entre contas do ativo imobilizado e intangível (nota explicativa nº 10).

Taxas de amortização e vidas úteis: As taxas anuais de amortização foram determinadas em função da expectativa de uso do ativo e são como segue:

Classe de ativo	Vida útil estimada (anos)	Percentual médio amortizado até	Vida útil média remanescente	Taxas médias anuais de amortização
		30/09/2017	(anos)	
Licença de uso de software	5 anos	45%	2,8	20%
Outorga de concessão de rádio	15 anos	24%	11,3	6,7%
Sistemas de gestão	10 anos	42%	5,8	10%

## 12. EMPRÉSTIMOS DE MÚTUO E DEBÊNTURES

	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos de mútuo	91.479	101.372
Debêntures	26.492	-
Total	117.971	101.372
Circulante	58.973	63.751
Não Circulante	58.998	37.621



A movimentação dos empréstimos, mútuos e debêntures, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, pode ser assim demonstrada:

		31/12/2016	Captações	Amortizações	Encargos apropriados no período	30/09/2017
Sonda Procwork	(1)	46.310	-	-	4.106	50.416
Sonda Procwork	(2)	38.326	-	-	3.396	41.722
Cemig Holding	(3)	18.134	-	(19.235)	1.101	-
Debêntures	(4)	-	27.000	(1.095)	1.159	27.064
Subtotal		<u>102.770</u>	<u>27.000</u>	<u>(20.330)</u>	<u>9.762</u>	<u>119.202</u>
Custo captação		<u>(1.398)</u>	<u>(761)</u>	<u>-</u>	<u>928</u>	<u>(1.231)</u>
Total		<u>101.372</u>	<u>26.239</u>	<u>(20.330)</u>	<u>10.690</u>	<u>117.971</u>

- (1) Empréstimo tomado junto à Sonda, taxa 110% CDI, com vencimento em 19 de outubro de 2017, com o objetivo de suportar o investimento na Ativas Datacenter.
- (2) Empréstimo tomado junto à Sonda, taxa 110% CDI, com o objetivo de suportar o investimento na Ativas Datacenter. O vencimento do mútuo ocorrerá na data do exercício de opção de venda pela Companhia, conforme reguladas no Acordo de Acionistas.
- (3) Empréstimo tomado junto à CEMIG Holding, taxa 132,9% CDI, com vencimento em 31 de maio de 2017, com o objetivo de suportar o capital de giro da companhia, foi quitado antecipadamente em 22 de maio de 2017.
- (4) Foram emitidas pela Companhia 2.700 debêntures, nos termos da Instrução da CVM 476, em série única, todas nominativas, simples, com garantia flutuante e valor nominal unitário de R\$10, em 22 de maio de 2017, com vencimento para 22 de maio de 2019. As debentures emitidas são remuneradas a taxa de 128,5% do CDI. Esta captação se deu visando a quitação do mútuo junto à acionista CEMIG Energética S.A. na ordem de R\$19.235 e recomposição do caixa da Companhia.

### 13. FORNECEDORES

	30/09/2017	31/12/2016
Terceiros	7.945	11.514
Partes relacionadas (nota 18)	<u>10.778</u>	<u>10.236</u>
Total	<u>18.723</u>	<u>21.750</u>

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 23.

### 14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	30/09/2017	31/12/2016
Férias, 13º salário e encargos a pagar	3.665	2.906
Participação dos empregados nos resultados	-	1.257
Benefícios de longo prazo a empregados (nota 24)	3.192	2.801
Programa de desligamento voluntário incentivado	1.097	1.583
Outras	86	90
Total	<u>8.040</u>	<u>8.637</u>
Circulante	<u>4.848</u>	<u>5.836</u>
Não circulante	<u>3.192</u>	<u>2.801</u>

Programa de desligamento voluntário incentivado

Em 18 de março de 2016, a Administração da Companhia lançou Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI 2016, com objetivo de adequar a força de trabalho às necessidades do Plano de Negócios da Companhia, tendo como premissa a preservação do efetivo necessário à otimização de seus processos e custos, mantendo o foco no alcance das metas do seu plano estratégico e geração de valor. O prazo de adesão dos empregados ao citado programa iniciou-se em 21 de março de 2016 e se encerrou no dia 19 de maio de 2016.

Aderiram ao programa 12% do *staff* da companhia, sendo que eram elegíveis ao programa os empregados das carreiras administrativa e técnica com no mínimo 13 anos de trabalho na CEMIGTelecom ou com qualquer tempo de empresa, desde que fossem aposentados ou aptos a se aposentar. Os desligamentos foram programados a critério da Companhia, podendo ocorrer em até, no máximo, 18 meses após o término do período de adesão. O plano prevê um incentivo financeiro equivalente a quarenta por cento do salário para cada ano de vínculo empregatício para adesões ocorridas nos primeiros 30 dias de vigência do período de adesão e de vinte por cento do salário para adesões ocorridas entre o 31º dia de vigência e a data de encerramento do programa. Adicionalmente, o regulamento do programa concede ao empregado elegível o direito de recebimento da multa de 40% do saldo do FGTS, além do recebimento das demais verbas rescisórias previstas em lei. Em 18 de outubro de 2017 foi concluído o PDVI e os últimos empregados foram desligados da companhia.

## 15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	173	341
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	90	-
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	15	-
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	2.445	2.560
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.339	1.320
Programa de Integração Social – PIS	291	286
Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – FUST	99	90
Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações – FUNTTEL (b)	6.666	7.137
Outras	<u>389</u>	<u>305</u>
Total	<u><u>11.507</u></u>	<u><u>12.039</u></u>
Circulante	<u><u>9.525</u></u>	<u><u>9.573</u></u>
Não circulante	<u><u>1.982</u></u>	<u><u>2.466</u></u>

(a) A partir de janeiro de 2016, diversas Unidades da Federação majoraram a alíquota do ICMS incidente sobre o serviço de telecomunicações visando ao reforço do caixa dos Estados, como segue:

<u>Estados</u>	<u>Alteração de alíquota (de - para)</u>	<u>Legislação</u>
MG	25% - 27%	Lei nº 21.781/2015
PE	28% - 30%	Lei nº 15.599/2015
CE	27% - 30%	Lei nº 15.892/2015
RJ	27% - 30%	Lei nº 7.175/2015
RN	27% - 30%	Lei nº 9.991/2015

- (b) Com a conversão da Medida Provisória 638/14 na Lei 12.996/14 e consequente reabertura do parcelamento decorrente das Leis 11.941/09 e 12.249/10, a Companhia procurou incluir os débitos com o FUNTTEL dos anos de 2006 a 2013 no REFIS. Porém, teve seu direito negado administrativamente, face à alegação da Receita Federal a respeito de sua falta de legitimidade para administrar os recursos advindos dessa receita específica.

Diante dessa impossibilidade, a Companhia resolveu impetrar mandado de segurança judicial contra o ato da autoridade coatora objetivando a inclusão forçada desses débitos no citado programa de refinanciamento de dívidas, porém a liminar foi negada e o processo julgado improcedente. Atualmente, o processo aguarda julgamento da apelação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

O valor acumulado da obrigação tributária em 30 de setembro de 2017, monta em R\$6.666, incluindo juros e multa calculados até essa data para os débitos vencidos. A Companhia aderiu ao PERT, incluindo os valores que estavam no parcelamento ordinário, tendo o reconhecimento de uma anistia no valor de R\$465, em setembro de 2017.

Os débitos incorridos a partir de 2014 vêm sendo regularmente recolhidos.

A movimentação do parcelamento dos débitos com o Funttel, inscritos em dívida ativa, parcelados, foi como segue:

Competência	Acumulado do período				Saldos em 30/09/2017
	Débitos consolidados	Amortização	Encargos apropriados	Anistia	
2008 e 2009	1.886	(537)	165	(465)	1.049
Total	1.886	(537)	165	(465)	1.049

A Companhia aderiu ao PERT, incluindo os valores que estavam no parcelamento ordinário, tendo o reconhecimento de uma anistia no valor de R\$465, em setembro de 2017.

## 16. RECEITA DIFERIDA

Contrato	Celebração do contrato	Prazo do contrato	Valor contratado	30/09/2017		31/12/2016	
				Receita acumulada apropriada	a apropriar	Receita acumulada apropriada	a apropriar
1 par de fibras ópticas por 181 km	08/08/2011	10 anos	2.187	1.312	875	1.149	1.041
1 par de fibras ópticas por 46 km	12/10/2012	20 anos	925	221	704	185	740
1 par de fibras ópticas por 231 km	12/04/2013	20 anos	3.822	726	3.096	584	3.238
Outros			515	511	4	495	20
Total			7.449	2.770	4.679	2.413	5.039
Circulante					460		460
Não Circulante					4.219		4.579

Os contratos atrelados aos adiantamentos de clientes possuem como objeto a cessão onerosa de caráter irrevogável e irretroatável de pares de fibra óptica apagada, não incluindo a cessão de quaisquer equipamentos ou a prestação de serviços de telecomunicações.

Os contratos possuem prazo de duração médio de 17 anos e não contêm cláusulas sobre renovação ou opção de venda dos ativos. A receita, vinculada a estes contratos, reconhecida no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$117.

## 17. PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhista	<u>67</u>	<u>82</u>
	<u>67</u>	<u>82</u>

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui provisão para fazer frente a riscos e contingências identificados pela administração de R\$67 (R\$82 em 31 de dezembro de 2016), que está representada por demanda trabalhista, cuja expectativa de perda foi considerada como "provável".

A Companhia possui ainda outros processos, demandas e discussões administrativas e judiciais, que totalizam R\$2.652 (R\$2.661 em 31 de dezembro de 2016), como segue:

Classificação dos riscos em relação à expectativa de perda

	<u>Expectativa de perda</u>		
	<u>Possível</u>	<u>Provável</u>	<u>Total</u>
Tributárias (a)	-	-	-
Trabalhistas (b)	2.051	67	2.118
Ações cíveis (c)	<u>601</u>	<u>-</u>	<u>601</u>
Total	<u>2.652</u>	<u>67</u>	<u>2.719</u>

- (a) Os processos tributários estão representados por demandas fiscais que buscam impugnar o enquadramento tributário incorreto para cobrança das contribuições sociais do setor de telecomunicações (FUST/FUNTEL), de responsabilidade arrecadatória da ANATEL. Para cobrar o FUST o órgão da União tem indevidamente ampliado a base de cálculo da contribuição, conduta que tem sido regularmente impugnada na esfera administrativa e, em âmbito judicial, há uma demanda em curso na Justiça Federal que discute o lançamento relativo ao ano de 2010. Todo o débito relativo ao FUNTEL está sob demanda judicial, em processo que discute a legitimidade da Receita Federal para administrar e incluir no programa de parcelamento federal a dívida relativa a essa contribuição. A parte mais antiga desse débito (relativa aos anos de 2008/2009) foi constituída e a execução fiscal a ela relativa encontra-se suspensa em virtude de deferimento de parcelamento, os débitos mais recentes aguardam constituição mediante lançamento. Há ainda demandas tributárias que discutem a legitimidade da forma de cobrança conjunta de tributos federais e estaduais, bem como defesas em execução fiscal.
- (b) Os processos trabalhistas estão representados, em sua grande maioria, por demandas movidas por empregados de outras empresas, parceiras contratuais da CEMIGTelecom, ambas inseridas no polo passivo de reclamações. Os pedidos concessão de direitos trabalhistas são feitos em face das empresas prestadoras de serviços, com a chamada da CEMIGTelecom nos processos unicamente para garantir o pagamento em caso de condenação.

- (c) Dentre os processos cíveis, a CEMIGTelecom figura no polo passivo de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, na qual se discute a legalidade da terceirização de serviços, cuja mão de obra empregada estaria supostamente relacionada à atividade-fim. Em primeira instância houve condenação ao pagamento de multa no valor de R\$200, além da proibição de continuar empregando mão de obra terceirizada nessas atividades. Em 2014, a CEMIGTelecom obteve liminar no âmbito do Tribunal Superior do Trabalho que suspende os efeitos da sentença de primeiro grau até o julgamento da repercussão geral sobre o tema, que ora tramita no Supremo Tribunal Federal (ARE 791.932). A Gerência jurídica considera o prognóstico de perda como possível e, em caso de eventual condenação, a CEMIGTelecom poderá ser compelida a realizar a primarização de parte ou da totalidade dessas atividades. Em 31 de março de 2017, foi publicada a Lei 13.429/2017 que alterou a Lei 6.019/74 para possibilitar a terceirização de atividade-fim nas contratações de mão de obra temporária. Com o tratamento da mesma matéria no texto da recém editada lei nº 13.429/17, denominada de reforma trabalhista, e com o aumento das discussões que passarão a ser travadas, há uma tendência que o judiciário passe a enxergar o assunto sob um enfoque diverso. Motivo que possibilita à Administração inferir que há uma tendência de flexibilização nas contratações de mão de obra terceirizada, o que pode influenciar favoravelmente no julgamento desse processo.

#### 18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A CEMIGTelecom é uma subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais S.A - CEMIG, que por sua vez, tem como principais acionistas, com direito a voto, o Governo do Estado de Minas Gerais (51%) e Andrade Gutierrez Concessões Energia (20%). Na descendente, além da CEMIGTelecom, o Grupo Controlador, CEMIG, possui participação direta nas seguintes principais empresas: Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (49%), Cemig Geração e Transmissão S.A. (100%), Cemig Distribuição S.A. (100%), Companhia de Gás do Estado de Minas Gerais S.A. - Gasmig (99,57%), Rosal Energia (100%), Sá Carvalho (100%), Light S.A. (26,06%) e Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA (31,54%).

A Companhia considera como partes relacionadas, além de sua coligada (“Ativas”), o acionista controlador e suas respectivas pessoas ligadas, as sociedades ou pessoas que, direta ou indiretamente possuem influência significativa na Administração da Companhia, as entidades de previdência complementar (Forluz) e administradora de plano de saúde e odontológico (Cemig Saúde), onde a Companhia é co-patrocinadora juntamente com as demais empresas do Grupo CEMIG e os administradores e empregados da Companhia.

Transações ativas (vendas) - As principais transações comerciais ativas mantidas pela Companhia com partes relacionadas referem-se à comercialização de circuitos e de outros serviços de telecomunicações em geral, onde as empresas do Grupo Controlador, CEMIG, respondem, atualmente, no trimestre por 8,38% do faturamento da Companhia (14,39% em 2016).

Transações Passivas (compras) - As principais transações passivas da Companhia realizadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de energia elétrica para alimentação dos equipamentos de telecomunicações, prestação de serviços de gerenciamento e manutenção da rede de telecomunicações e aluguel (compartilhamento) da infraestrutura de transmissão e distribuição de energia para instalação de cabos e equipamentos de telecomunicações.

A coligada Ativas possui registrado em seu contas a receber contra os acionistas minoritários no valor de R\$8.959, referente a cláusula de indenização, oriundos de passivos pré-existentes ou não revelados na data da transação, conforme previsto no contrato de investimento, firmado em 25 de agosto de 2016 entre CEMIGTelecom, Ativas e Sonda Procwork Outsourcing Informática Ltda. Deste montante registrado, 49% são atribuíveis à responsabilidade à CEMIGTelecom, sobre o qual foi constituída uma provisão no valor de R\$3.410, em 31 de dezembro de 2016, e um complemento de R\$2.984 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, totalizando R\$6.394.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de negócios realizados em condições e prazos pactuados entre as partes para os respectivos tipos de operações.

	30/09/2017		Acumulado no período findo em 30/09/2017	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	1.780	2.789	1.066	366
Outros	3	-	-	-
Total	<u>1.809</u>	<u>2.789</u>	<u>1.066</u>	<u>366</u>
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de comunicação	554	-	5.090	-
Fornecimento de energia elétrica	-	246	-	2.561
Serviços de manutenção da rede	-	4.239	-	945
Direito de passagem/infraestrutura	-	2.540	-	3.208
Outros	38	-	-	-
Total	<u>592</u>	<u>7.025</u>	<u>5.090</u>	<u>6.714</u>
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de comunicação	126	-	1.143	-
Serviços de manutenção da rede	-	422	-	94
Outros	23	-	-	-
Total	<u>149</u>	<u>422</u>	<u>1.143</u>	<u>94</u>
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de comunicação	4	-	38	-
Previdência privada	-	226	-	1.308
Total	<u>4</u>	<u>226</u>	<u>38</u>	<u>1.308</u>
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de comunicação	6	-	53	-
Assistência médica e odontológica	-	135	-	721
Total	<u>6</u>	<u>135</u>	<u>53</u>	<u>721</u>
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig</u>				
Serviços de comunicação	-	-	23	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>-</u>
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais (*)</u>				
Circulante				
Serviços de comunicação	95	-	659	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.650	2.023	(25.851)	-
Não Circulante				
Tributos compensáveis - ICMS	2.640	-	-	-
Total	<u>4.385</u>	<u>2.023</u>	<u>(25.192)</u>	<u>-</u>
<u>Axxion</u>				
Serviços de comunicação	3	-	31	-
Manutenção de software	-	123	-	1.097
Total	<u>3</u>	<u>123</u>	<u>31</u>	<u>1.097</u>
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de comunicação	222	-	2.063	-
Indenização de contingências na Ativas	-	6.394	-	2.984
Serviço de outsourcing de data center	-	58	-	526
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	118	-
Total	<u>222</u>	<u>6.452</u>	<u>2.181</u>	<u>3.510</u>
Total em 30/09/2017	<u>7.170</u>	<u>19.195</u>	<u>(15.567)</u>	<u>13.810</u>

(\*) Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais não compõem os saldos de contas a receber e fornecedores no que se refere ao ICMS.

	31/12/2016		Acumulado no período findo em 30/09/2016	
	Ativo	Passivo	Vendas	Compras
<u>Companhia Energética de Minas Gerais S.A.</u>				
Serviços de comunicação	26	-	-	-
Reembolso de custos com pessoal cedido	1.170	2.566	1.300	1.355
Outros	3	-	-	-
Total	1.199	2.566	1.300	1.355
<u>Cemig Distribuição S.A.</u>				
Serviços de comunicação	3.399	-	7.609	-
Fornecimento de energia elétrica	-	264	-	2.335
Serviços de manutenção da rede	-	3.295	-	1.417
Direito de passagem/infraestrutura	-	2.771	-	2.825
Outros	38	-	-	-
Total	3.437	6.330	7.609	6.577
<u>Cemig Geração e Transmissão S.A.</u>				
Serviços de comunicação	272	-	2.444	-
Serviços de manutenção da rede	-	328	-	141
Outros	23	-	-	16
Total	295	328	2.444	157
<u>Fundação Forluminas de Seguridade Social - FORLUZ</u>				
Serviços de comunicação	4	-	48	-
Previdência privada	-	482	-	-
Total	4	482	48	-
<u>Cemig Saúde</u>				
Serviços de comunicação	(3)	-	46	-
Assistência médica e odontológica	-	228	-	6
Total	(3)	228	46	6
<u>Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig</u>				
	21	-	144	-
Total	21	-	144	-
<u>Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais (*)</u>				
<u>Circulante</u>				
Serviços de comunicação	94	-	660	-
Tributos compensáveis - ICMS	1.553	2.035	(18.495)	-
<u>Não Circulante</u>				
Tributos compensáveis - ICMS	2.020	-	-	-
Total	3.667	2.035	(17.835)	-
<u>Axxion</u>				
Serviços de comunicação	3	-	30	-
Manutenção de software	-	131	-	744
Total	3	131	30	744
<u>Ativas Data Center S.A.</u>				
Serviços de comunicação	249	-	1.812	-
Indenização de contingências na Ativas	-	3.410	-	-
Serviço de outsourcing de data center	-	171	-	565
Reembolso de custos com pessoal cedido	-	-	231	-
Total	249	3.581	2.043	565
Total	8.872	15.681	(4.171)	9.404

(\*) Entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais não compõem os saldos de contas a receber e fornecedores no que se refere ao ICMS.



	30/09/2017		31/12/2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a Receber de Clientes	2.880	-	5.299	-
Fornecedores	-	10.778	-	10.236
Tributos a Recuperar (AC)	1.650	-	1.553	-
Tributos a Recuperar (PC)	2.640	-	2.020	-
Obrigações Fiscais (PC)	-	2.023	-	2.035
Partes Relacionadas	-	6.394	-	3.410
<b>Total</b>	<b>7.170</b>	<b>19.195</b>	<b>8.872</b>	<b>15.681</b>

Fundo de renda fixa - Pampulha – A Companhia é cotista do Fundo Pampulha, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Em 30 de setembro de 2017, os montantes aplicados pelo fundo, correspondentes à participação da CEMIGTelecom estão contabilizados na rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e Valores Mobiliários” no ativo circulante e não circulante.

O Grupo Cemig possui aplicações no Fundo Pampulha (vide composição abaixo) que, por sua vez, possui aplicações em notas promissórias e debêntures de empresas do Grupo Cemig.

Fundo Pampulha	Período de vigência	Condições contratuais	Ativo correspondente a participação da CEMIGTelecom	
			30/09/2017	31/12/2016
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	ago/2017 a nov/2017	128% do CDI a.a.	28	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIG Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	ago/2017 a nov/2017	128% do CDI a.a.	84	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIG Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	ago/2017 a nov/2017	128% do CDI a.a.	56	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	abr/2013 a fev/2017	CDI + 0,9% a.a.	-	15
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIG Telecomunicações no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jul/2015 a jul/2018	CDI + 1,6% a.a.	115	74
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x ETAU (NP)	dez/2014 a dez/2019	108% do CDI a.a.	48	14
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	mar/2016 a dez/2018	CDI + 3,9% a.a.	51	14
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jul/2016 a dez/2018	CDI + 4,2% a.a.	48	13
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x Axxion (Debêntures)	abr/2016 a jan/2017	112% do CDI a.a.	-	8
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jun/2017 a nov/2017	128% do CDI a.a.	251	-
Aplicações em fundo de investimento por parte da CEMIGTelecom no Fundo Pampulha - Fundo Pampulha x CEMIG GT (Debêntures)	jun/2017 a ago/2017	128% do CDI a.a.	50	-

O rendimento do Fundo Pampulha, no período de nove meses, findo em 30 de setembro de 2017, foi de R\$352 (R\$2.018 em 30 de setembro de 2016).

Empréstimo de mútuo - Em 16 de dezembro de 2016, a CEMIGTelecom celebrou um contrato de empréstimo de mútuo, junto à CEMIG, no valor de R\$18.000, com a finalidade de complementar os recursos necessários ao pagamento integral da 1ª NP. Concedido pelo prazo de 167 dias, com pagamento previsto para 31 de maio de 2017, em uma única parcela, acrescida de juros correspondentes a 132,9% da taxa média dos DI – Depósitos Interfinanceiros. O saldo atualizado de R\$19.235 foi quitado em 22 de maio de 2017.

Remuneração de Administradores - A Companhia pagou no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a título de remuneração e demais benefícios a Administradores a importância de R\$4.034 (R\$2.667 em 30 de setembro de 2016), como segue:

Cargo	Remuneração		Benefícios		Total	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Diretores	3.264	1.845	286	230	3.550	2.075
Conselheiros	484	592	-	-	484	592
<b>Total</b>	<b>3.748</b>	<b>2.437</b>	<b>286</b>	<b>230</b>	<b>4.034</b>	<b>2.667</b>

Em 28 de abril de 2017 a Assembleia Geral de Acionistas da Companhia fixou, a partir do exercício de 2017, limite global anual de R\$5.850 (R\$5.450 para o exercício de 2016) a título de remuneração de Diretores, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Previdência Complementar e demais benefícios a empregados - Conforme nota explicativa 25, a Companhia é co-patrocinadora da entidade fechada de previdência complementar - Forluz e da Cemig Saúde, responsável pela administração dos planos de assistência médica e odontológica aos empregados, sendo que as contribuições realizadas pela Companhia foram como segue:

	3º trimestre 2017		3º trimestre 2016		Acumulado no período findo em			
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde	30/09/2017		30/09/2016	
	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde	Forluz	Cemig Saúde
Plano misto de benefícios previdenciários - Plano B	611	-	695	-	2.273	-	2.401	-
Plano Pró-Saúde Integrado - PSI	-	388	-	351	-	1.117	-	1.018
Plano Odontológico - POD	-	16	-	14	-	46	-	39
<b>Total</b>	<b>611</b>	<b>404</b>	<b>695</b>	<b>365</b>	<b>2.273</b>	<b>1.163</b>	<b>2.401</b>	<b>1.057</b>

Adicionalmente, além dos benefícios previstos em Lei, a Companhia concedeu também aos seus empregados auxílio-creche, seguro de vida em grupo, tíquete restaurante/alimentação e vale-cultura.

Participação dos empregados nos resultados - O estatuto social da Companhia prevê a distribuição aos empregados, a título de participação nos resultados, de um montante anual como forma de incentivar os empregados a alcançarem os melhores resultados, cujos indicadores e metas são periodicamente estabelecidos em negociação coletiva de trabalho.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

A CEMIG, em 18 de fevereiro de 2016, promoveu aumento de capital na CEMIGTelecom no valor de R\$16.660, tendo subscrito 16.660 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, alterando assim o capital da Companhia de R\$225.081 para R\$241.741 a partir daquela data.

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 está representado por ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor</u>	<u>Participação %</u>
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	397.683.384	241.741	100%
Outros	1	-	-
Total	<u>397.683.385</u>	<u>241.741</u>	<u>100%</u>

b) Remuneração dos acionistas

Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido ajustado a cada exercício.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em decorrência da existência de saldo de prejuízos acumulados, não foi constituída reserva legal em 2017.

d) Reserva de retenção de lucros

Tem o objetivo de reforçar o capital circulante e atender às necessidades de recursos para investimentos da Companhia nos próximos exercícios.

e) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são os seguintes:

	<u>3º Trimestre de 2017</u>	<u>3º Trimestre de 2016</u>	<u>Período de nove meses findo em 30/09/2017</u>	<u>Período de nove meses findo em 30/09/2016</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:				
Lucro (prejuízo) do período	535	4.981	(3.877)	(10.564)
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares de ações)	397.683	397.683	397.683	397.683
Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais)	<u>0,00</u>	<u>0,01</u>	<u>(0,01)</u>	<u>(0,03)</u>

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o prejuízo por ação diluído é igual ao prejuízo por ação básico.

## 20. RECEITA LÍQUIDA

	3º Trimestre	3º Trimestre	Período de nove	Período de nove
	30/09/2017	30/09/2016	meses findo em	meses findo em
			30/09/2017	30/09/2016
Circuitos dedicados	33.696	26.590	96.785	74.940
Transporte de sinais	1.438	1.792	4.875	5.376
Serviços integrados	4.487	5.537	13.431	16.169
Outras	1.177	879	2.762	2.602
Receita bruta	40.798	34.798	117.853	99.087
Impostos, devoluções, ajuste a valor presente e abatimentos	(10.205)	(8.846)	(29.550)	(24.446)
Receita líquida	30.593	25.952	88.303	74.641

## 21. CUSTOS E DESPESAS

	3º Trimestre	3º Trimestre	Acumulado	Acumulado
	2017	2016	30/09/2017	30/09/2016
<u>Classificação por natureza</u>				
Infraestrutura de rede	(4.000)	(3.289)	(12.093)	(9.011)
Energia elétrica	(803)	(665)	(2.757)	(2.475)
Depreciação e amortização	(8.966)	(8.611)	(25.974)	(24.947)
Serviço de manutenção e reparo	(5.629)	(4.300)	(16.266)	(12.453)
Pessoal	(5.574)	(4.586)	(15.673)	(17.842)
Serviços de terceiros	(798)	(755)	(4.073)	(2.222)
Imóveis locados	(417)	(427)	(1.301)	(1.290)
Resultado de equivalência patrimonial	(459)	(10.141)	(1.951)	(25.647)
Pis/Cofins sobre arrendamento financeiro	(168)	(151)	(353)	(393)
Perda derivativo financeiro	(20)	-	(103)	-
Outros / Recuperação de despesa	(52)	(369)	(3.162)	(352)
Total	(26.886)	(33.294)	(83.706)	(96.632)
	3º Trimestre	3º Trimestre	Acumulado	Acumulado
<u>Classificação por função</u>	2017	2016	30/09/2017	30/09/2016
Custo dos serviços prestados	(17.671)	(15.922)	(52.624)	(46.348)
Despesas gerais e administrativas	(8.285)	(6.641)	(24.881)	(23.806)
Despesas com vendas e marketing	(238)	(124)	(728)	(259)
Resultado de equivalência patrimonial	(459)	(10.141)	(1.951)	(25.647)
Outras despesas	(233)	(466)	(3.522)	(572)
Total	(26.886)	(33.294)	(83.706)	(96.632)

## 22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	3º Trimestre	3º Trimestre	Acumulado	Acumulado
	2017	2016	30/09/2017	30/09/2016
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	139	741	386	2.431
Juros ativos	144	17	177	148
Outras receitas financeiras	943	86	1.584	460
Total	1.226	844	2.147	3.039
	3º Trimestre	3º Trimestre	Acumulado	Acumulado
<u>Despesas financeiras</u>	2017	2016	30/09/2017	30/09/2016
Juros passivos	(3.128)	(1.434)	(10.081)	(4.246)
Outras despesas financeiras	(729)	(194)	(1.420)	(801)
Total	(3.857)	(1.628)	(11.501)	(5.047)

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de mercado
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de riscos aplicadas pela Companhia e sua controlada em conjunto estão subordinadas às do Grupo CEMIG, a qual é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia como um todo.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

#### RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

As políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. A carteira de clientes é composta por grandes operadoras de telefonia fixa e móvel e de TV a cabo e internet banda larga, bem como por clientes corporativos e provedores de internet, além da própria controladora. Face à mudança de foco da Companhia visando aumentar seu *market share* nos segmentos de mercado corporativo e de provedores de internet e o gradual declínio da participação no mercado de operadoras, desde 2015, o risco de perdas no recebimento de créditos pela Companhia tem sido diluído significativamente através da diversificação de sua carteira de clientes. Os esforços de vendas para o mercado corporativo foram suficientes para compensar as perdas com o cancelamento de circuitos por operadoras e reduzir significativamente o risco de mercado. A participação por segmento nas receitas brutas da CEMIGTelecom em setembro de 2017 representa 37% no segmento corporativo, 34% provedores e 29% operadoras, o que mostra que há uma diversificação na receita da companhia, diminuindo o risco da concentração por segmento. Em setembro de 2017 a CEMIGTelecom atingiu o total de 1.023 clientes.

Além disso, a partir de 2015, houve uma revisão da política de concessão de crédito pela administração da Companhia. Ainda assim, o principal instrumento que assegura a minimização do risco de crédito continua sendo o direito da Companhia em interromper o fornecimento do sinal em caso de descumprimento contratual, dentre eles a falta de pagamento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a Administração também considera o segmento de mercado onde os clientes operam, uma vez que este fator pode influenciar no risco de crédito, sobretudo em razão da sensibilidade do setor de telecomunicações às circunstâncias econômicas do país. A concentração máxima da receita da Companhia atribuível a um único cliente é de aproximadamente 9%.

O nível de perdas por ausência de pagamento é inexpressível. Isto se explica em decorrência do fato de que a política estabelecida pela Companhia prevê o monitoramento constante da inadimplência, onde são aplicadas penalidades contratuais em caso de atraso de pagamento podendo até, em ato extremo, culminar na descontinuidade dos serviços aos clientes.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes e outros créditos. A sensibilidade e a expectativa de perdas relacionadas a riscos significativos individuais são os únicos parâmetros considerados nessa análise. Isto ocorre porque os negócios da Companhia estão voltados, substancialmente, para o mercado de atendimento às grandes operadoras de telecomunicações e ao mercado corporativo e, por esse motivo, as perdas históricas e as análises globais, geográficas ou setoriais não costumam fornecer uma base razoável para estimar as perdas com as contas a receber. A Companhia possui a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$1.780, em 30 de setembro de 2017 (R\$1.425 em 31 de dezembro de 2016), que representa 9,4% (7% em 2016) do saldo total de contas a receber em aberto e de 38% (18% em 2016) das contas a receber vencidas.

No que se refere ao risco decorrente da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas advindas da decretação de insolvência de Instituição Financeira em que mantenha depósitos, vigora no Grupo CEMIG, desde 2004, uma Política de Aplicação Financeira, por meio da qual cada Instituição é analisada segundo critérios de liquidez corrente, grau de alavancagem, grau de inadimplência, rentabilidade e custos, além de análise de três agências de classificação de riscos financeiros. As instituições recebem limites máximos de alocação de recursos, que são revisados, periodicamente, ou sob qualquer alteração nos cenários macroeconômicos da economia brasileira.

## RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é o risco que coloca a Companhia exposta às alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e de juros, o qual pode ter um impacto financeiro significativo na Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é manter sob controle as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### 1. Risco de moeda

A Companhia não está sujeita ao risco de moeda nos saldos de fornecedores e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

### 2. Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros decorre da emissão de títulos mobiliários não conversíveis. Estes passivos, quando atrelados às taxas de juros variáveis, expõem a Companhia ao risco de fluxo de caixa. Já passivos vinculados a taxas de juros fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia avalia permanentemente sua exposição ao risco de taxas de juros. São simulados diversos cenários, levando-se em consideração as alternativas de refinanciamento, renovação de posições existentes e a aquisição de novos financiamentos e hedges alternativos.

A Companhia está exposta ao risco de elevação das taxas de juros, com impacto nos empréstimos de mútuos e debêntures, com taxas de juros flutuantes atreladas, principalmente, em índices referenciados na taxa básica de juros da economia brasileira, no montante de R\$117.971 (nota explicativa nº12).

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia estima, em um cenário provável, a taxa CDI próxima de 8,14%. Foi realizada uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos de uma alta nestes indicadores em relação ao cenário provável. Como parte das definições dessa análise, considerou-se a variação esperada na taxa CDI como similar à variação da taxa SELIC.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborados de acordo com a instrução CVM nº 475/2008, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados à uma taxa projetada até a data de liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados acima, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração. A tabela abaixo inclui os valores de principal e juros.

Valor Contábil	Risco de alta das taxas de juros nacionais – cenários (% ao ano)			
	Cenário I	Cenário II	Cenário III	
	CDI	CDI	CDI	
	8,14%	10,18%	12,21%	
<u>Ativos</u>				
<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>				
Fundos de renda fixa	1.283	104	131	157
<u>Títulos e valores mobiliários</u>				
Fundos de renda fixa	6.313	514	642	771
<u>Passivos</u>				
Debêntures	(27.064)	(2.203)	(2.754)	(3.305)
Empréstimos e mútuos	(92.138)	(7.500)	(9.375)	(11.250)
Exposição líquida ativa (passiva)		(9.085)	(11.356)	(13.627)

## RISCO DE PREÇO

A Companhia atua em um segmento de negócios onde os preços são livremente pactuados, sendo, portanto, dispensável a manutenção de políticas de mitigação de riscos dessa natureza.

### Valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia em 30 de setembro de 2017 estão, em sua maioria, registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercado estimados e encontram-se classificados, conforme abaixo:

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: encontram-se, nesta categoria, as aplicações financeiras as quais espera-se manter até o vencimento. Estas são avaliadas ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: encontram-se, nesta categoria, os títulos de fundos de renda fixa mantidos para negociação. Estes são avaliados pelo valor justo através do resultado, conforme nível 2.
- Recebíveis: encontram-se, nesta categoria, os saldos a receber de clientes. São reconhecidos pelo valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- Empréstimos (mútuos e debêntures): são mensurados pelo custo amortizado, mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva;
- Fornecedores: são os saldos a pagar a fornecedores e são reconhecidos pelo valor nominal de liquidação e similares aos valores justos.

O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.



- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação – Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

	<u>30/09/2017</u>			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<u>Ativos</u>				
Caixa e bancos	333	-	-	333
Certificados de Depósitos Bancários	-	218	-	218
<i>Overnight</i>	-	1.065	-	1.065
Títulos e valores mobiliários	-	6.313	-	6.313
<b>Total</b>	<b>333</b>	<b>7.596</b>	<b>-</b>	<b>7.929</b>

  

	<u>31/12/2016</u>			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<u>Ativos</u>				
Caixa e bancos	261	-	-	261
Certificados de Depósitos Bancários	-	105	-	105
<i>Overnight</i>	-	668	-	668
Títulos e valores mobiliários	-	1.938	-	1.938
<b>Total</b>	<b>261</b>	<b>2.711</b>	<b>-</b>	<b>2.972</b>

### RISCO DE LIQUIDEZ

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia opera com uma margem de lucratividade que lhe confere um fluxo de caixa operacional positivo. Tipicamente a Companhia mantém disponibilidade financeira imediata que lhe garante o cumprimento de compromissos de pelo menos 60 dias de operação, incluindo as obrigações financeiras e os investimentos. Fatos com impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais ou crises econômicas de grandes dimensões, não são levados em consideração nessa análise.

No quarto trimestre de 2016, visando viabilizar a entrada de um novo sócio na Ativas, a CEMIGTelecom assumiu um valor significativo de dívida de curto prazo, com garantia de seu acionista controlador. Com isto, em 30 de setembro de 2017, o passivo circulante da CEMIGTelecom excedeu o ativo circulante em R\$61.445 (R\$74.312 em 31 de dezembro de 2016). Em 30 de setembro de 2017, os empréstimos de curto prazo da CEMIGTelecom totalizaram R\$58.973, dos quais R\$50.426 vencem no quarto trimestre de 2017.

A administração efetuou o aumento de capital da Companhia na ordem de R\$50.657 para a quitação do mútuo, no dia 23 de outubro de 2017, e acredita que esta possui capacidade de geração operacional de caixa satisfatório com condições adequadas para cumprir com as suas obrigações de curto prazo e continuar a fazer os investimentos necessários à manutenção de seus projetos.

A Companhia considera um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade dos negócios, os quais são aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

A Companhia administra o risco de liquidez acompanhando permanentemente e de forma conservadora o seu fluxo de caixa, numa visão orçamentária, que projeta os saldos mensalmente, em um período de 12 meses, e de liquidez diária, que projeta os saldos diariamente para 90 dias.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, com a margem excedente aplicada em operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI, conforme as orientações definidas pelo Grupo CEMIG, com vistas a uma gestão consolidada dos recursos disponíveis e não dependem de qualquer análise individual pela CEMIGTelecom.

Na gestão das aplicações, a Companhia busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta *ratings*, exposições e patrimônio.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros a serem pagos de acordo com as cláusulas contratuais.

<u>Passivos financeiros não derivativos</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>Fluxo de caixa contratual</u>	
		de 1 a 2 anos	de 3 a 5 anos
Debentures	26.492	29.466	-
Mútuos Sonda	91.479	51.413	55.663
Fornecedores	18.723	18.723	-
Receita diferida	4.679	920	3.759
Partes relacionadas	6.394	-	6.394
Total	<u>143.088</u>	<u>100.522</u>	<u>65.816</u>

## 24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

As obrigações relativas aos planos de benefícios aos empregados abrangem planos de previdência privada, de saúde, odontológico e seguro de vida em grupo.

### Previdência complementar - Forluz

A Companhia é co-patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social - Forluz, pessoa jurídica sem fins lucrativos, criada com o objetivo de propiciar aos seus participantes e respectivos dependentes uma renda de suplementação de aposentadoria e pensão.

O plano previdenciário, co-patrocinado pela Companhia, denominado "PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - PLANO B", é composto por benefícios como: (i) Melhoria de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Especial ou por Idade - MAT, (ii) Melhoria de Aposentadoria por Invalidez - MAI, (iii) Abono Anual - AA, (iv) Renda Continuada por Morte - RCM e (v) Auxílio Reclusão - AR.

A contribuição das Patrocinadoras para este plano é de 27,52% para a parcela com característica de benefício definido, referente à cobertura de invalidez e morte de participante ativo, sendo utilizada para amortização das obrigações definidas através de cálculo atuarial. Os 72,48% restantes, referentes à parcela do plano com característica de contribuição definida, destinam-se às contas nominais dos participantes. Essas contribuições são reconhecidas no resultado do exercício em conformidade aos pagamentos feitos pelas patrocinadoras, na rubrica de despesa com pessoal.

#### Assistência médica - Cemig Saúde

A Companhia é co-patrocinadora dos planos de saúde e odontológico dos seus empregados, os quais são administrados pela Cemig Saúde.

Os valores das contribuições aos planos previdenciário, de saúde e odontológico são determinados anualmente, pelos montantes considerados suficientes à cobertura das respectivas despesas previstas em cada exercício, conforme avaliação realizada por atuário independente contratado para esta finalidade. Os três planos são de adesão facultativa para o empregado e as contribuições das patrocinadoras ocorrem de forma paritária a dos participantes.

A Companhia demonstra nesta nota explicativa o ativo/passivo atuarial líquido e as despesas em conexão com o plano de complementação de aposentadoria, plano de saúde e plano de assistência odontológica, de acordo com os termos do Pronunciamento Técnico CPC 33 (Benefícios a empregados) e laudo preparado por atuários independentes com base em 31 de dezembro de 2016.

A conciliação dos ativos e passivos atuariais pode ser assim demonstrada:

	<u>Forluz</u>	<u>Cemig Saúde</u>		
	Plano Misto de Benefícios Previdenciários - Plano B	Plano de Saúde - PSI	Plano Odontológico - POD	Total
Ativo (Passivo) atuarial líquido em 31 de dezembro de 2016	-	(2.695)	(106)	(2.801)
Despesa estimada reconhecida no resultado	-	(377)	(14)	(391)
Ativo (passivo) atuarial líquido em 30 de setembro de 2017	-	(3.072)	(120)	(3.192)

## 25. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

A Companhia possui obrigações contratuais e compromissos que incluem, principalmente, a amortização de empréstimos de mútuo, contratos de compartilhamento de infraestrutura e aluguel de fibra apagada, conforme demonstrado a seguir:

	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Compartilhamento de infraestrutura	1.198	3.777	1.486	283	212	-	6.956
Aluguel de fibra apagada	533	1.196	805	22	22	76	2.654
Empréstimos e financiamentos	51.413	17.981	11.485	-	55.663	-	136.542
<b>Total</b>	<b>53.144</b>	<b>22.954</b>	<b>13.776</b>	<b>305</b>	<b>55.897</b>	<b>76</b>	<b>146.152</b>

## 26. SEGUROS

A Companhia realizou reavaliação dos riscos envolvendo os ativos de telecomunicações da companhia, bem como a probabilidade de interrupção de suas operações diante de potenciais de sinistros. Tal estudo demonstrou que a probabilidade de ocorrência de sinistros simultâneos e em larga escala que pudessem representar relevantes prejuízos financeiros e operacionais à Companhia é significativamente remota, devido, sobretudo, à diversidade de distribuição geográfica dos ativos expostos a riscos. Por este motivo, a administração da Companhia optou, neste momento, por não contratar seguros visando à cobertura de sinistros envolvendo seu Centro de Operações e *Headends*, bem como outros eventos que poderiam afetar seus equipamentos de rede, cabos, e demais bens do seu ativo imobilizado. Desde o início das suas operações e até o momento, a Companhia não tem experimentado perdas significativas em função dos riscos acima mencionados. As premissas de avaliação de riscos adotadas pela Companhia, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das Informações Trimestrais - ITR, conseqüentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 08 de novembro de 2017, conforme previsto nos orçamentos do acionista, a Companhia procedeu com o aumento de seu capital social no valor de R\$ 50.657. A transação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta mesma data e envolveu a emissão de 50.657.437 (cinquenta milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinte e sete) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia. O recurso foi utilizado integralmente para quitação do Mútuo I junto ao credor Sonda Procwork.